

## A ARTE NAS DAMAS (3)

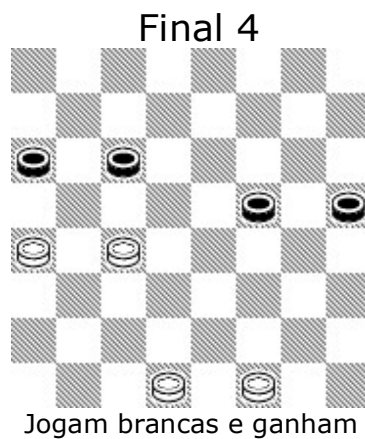
Lembrando o nosso ilustre centenário!

Quando ele cumpriu o 90º ano de existência, publiquei no semanário, onde colaborava, um texto do qual destaco:

“O damista mais anoso (que tem muitos anos) em actividade, é o meu *caríssimo* Eduardo Castelo. Somos *velhos* conhecidos de há cerca de trinta anos. Pertencemos à primeira direcção da Federação Portuguesa de Damas (devo acrescentar: o seu desempenho foi longo e imensamente precioso).

Todos reconheciam ser um homem de carácter à “prova de bala”. Um cavalheiro dos antigos bons tempos. Do tempo em que a palavra e a honradez eram o melhor cartão de crédito! Sempre armado dum sorriso desarmante. E muito educado. Logo, respeitadíssimo!”

Não obstante a sua avançada idade, conservou a lucidez suficiente para perceber que um dado fim-de-jogo estava ganho!



---

### Final 3

Solução: 9-5!, 14-11 (ou 12-7; 5x19 etc.GB como se verá); 5-2!, 12-7 (A); 2x15, 7-4; 15-29, 4-14 (se outra, p.ex. 4-11; 3-7 e 29-25, bloqueio Montero, GB); 28-32, 14-1; 29-25 etc.GB

(A) 11-7 (ou 12-7; 2x15, 7-4; 15-29 etc.GB); 2-11, 7-4 (ou 8-4; 11-25; 4-8; 25x4 etc.GB); 11-25 etc.GB

Escrevi “bloqueio Montero”... O remate visto foi imaginado e trabalhado pelo autor clássico espanhol, Pedro Ruiz Montero (1591). Terei ocasião de voltar a ele, dado ser um remate muito “elástico” e um dos meus favoritos.

*Luís Xavier*